

PARABÉNS AOS DIZIMISTAS QUE ANIVERSARIAM EM FEVEREIRO

4	Léa Pereira Mendes	23	Helena Vieira Pereira Lima
5	Maria Flora dos Santos Lisboa	24	Helena Moreira Moraes d' Almeida
5	Rosa Maria da Costa Oliveira	25	Rachel de Góes Telles de Andrade
9	Maria Thereza L. de Albuquerque	25	Laura Schmidt Ribeiro
10	Aydée F. Japiassú	26	Sydney Castro
15	Miguel Augusto Torrês Corrêa	26	Celma de Oliveira Araújo
16	Cecília Marques Coelho	28	Maria do Carmo G. Barroso

NOSSA CRECHE DE ROUPA NOVA

Foi mesmo necessário fazer algumas reformas na Creche Sant' Anna. Os canos de água estavam entupidos, o reboco caindo, os roda-pés podres, além de muitos outros problemas. Desde o dia 3 de janeiro três pedreiros estão trabalhando lá, em regime de tempo integral, para consertar e reformar tudo. Até o dia 14 de fevereiro os trabalhos devem estar terminados, quando as crianças retornarem das férias

A creche vai ficar bonita, mas os gastos estão sendo pesados para a caixinha da Obra Social Cristo Redentor. Daí um apelo a todos os paroquianos e amigos da creche: Quem puder, ofereça um donativo entregando-o na secretaria da paróquia.

A Creche Sant'Anna atende crianças cujas mães trabalham como domésticas, diaristas etc. e não saberiam onde deixar os filhos os quais ficam, durante o dia todo, sob os cuidados das nossas dedicadas funcionárias.

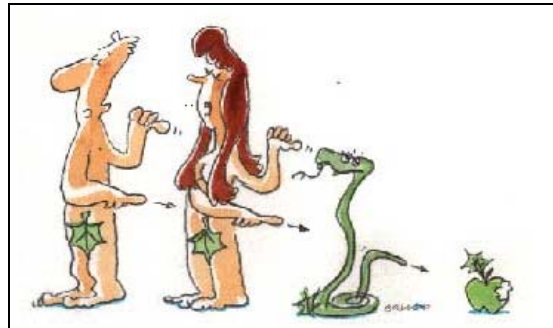
A Creche Sant'Anna funciona, há mais ou menos 20 anos, e graças à generosidade dos nossos paroquianos, foi possível mantê-la até esta data.

PERGUNTA DE JANEIRO: Quem deve cantar na missa?

Na missa devem cantar o presidente da celebração, os cantores ou coral e o povo, observando-se as partes que são próprias de cada um. Por exemplo: somente o padre pode cantar as partes da oração eucarística, enquanto todos devem cantar as respostas. O canto do salmo vai exigir um cantor, enquanto o refrão é cantado por todos. Os cantores têm a função de promover a participação no canto de toda a assembléia, eles não estão na missa para serem escutados somente.

Se estou na missa, devo participar plenamente, portanto devo cantar. O canto é parte integrante da missa. Canto porque quero louvar o Senhor, canto porque estou alegre, canto porque amo.

Sorria:



Responda ou pesquise:

Qual a mais importante festa dos cristãos?

A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

No. 8

Fevereiro de 2005

O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO É O SINAL LIBERTADOR

Pe. Vitus Gustama, SVD

Quando se fala da penitência e da reconciliação como sacramento supõe-se a existência de pecado. Falar de pecado é falar da realidade mortal que nos cerca e nos habita, que deprime a vida e nos deprime. Nisso consiste a ofensa a Deus da vida (cf. Jo 11,25; 14,6) que veio para trazer a vida abundantemente (cf. Jo 10,10). E, como membro inseparável (cf. Jo 15,5) do Corpo místico de Cristo que é a Igreja, o cristão, ao pecar, faz sofrer a Igreja toda (cf. 1Cor 12,26). Nisso consiste a ofensa à Igreja (irmãos). Por isso, o Novo Catecismo da Igreja Católica (cf. no.1440) considera pecado como uma ofensa não somente a Deus, mas também à comunidade cristã inteira porque reduz o índice de vida espiritual de toda a Igreja. Por isso, a reconciliação deve ser vertical (com Deus) e horizontal (com a Igreja/irmãos). A reconciliação como Deus é o efeito da reconciliação com a Igreja (irmãos).

A ofensa bidirecional leva o pecador/ofensor à confissão do pecado para restabelecer a nova relação com ambas (Deus e a Igreja) e para pedir o perdão. Não é a confissão do pecado e todos os rituais ligados a ela que dão acesso ao perdão, mas é a certeza do perdão gratuito, da companhia incondicional, da proximidade sempre amiga de Deus que permite ao ser humano (pecador) confessar seu pecado. A misericórdia divina está sempre disponível para quem quiser usá-la.

Por isso, reconhecer-se pecador não é comparecer diante de um tribunal mais ou menos severo ou benévolo, mas reconhecer-se necessitado e deixar-se salvar; sentir-

se chamado e deixar-se acolher; pôr-se a caminho e deixar-se acompanhar; saber-se ferido e deixar-se curar; ver-se na solidão do pecado e deixar-se tomar pela mão, por uma mão terna, a mão de Deus maternal e paternal.



Por essa razão, esse sacramento é conhecido também como sacramento medicinal, sacramento que cura o ser humano por dentro. Através desse sacramento Deus marca um encontro com o homem (pecador), que se encontra numa situação de sua limitação e fraqueza, para estender-lhe a mão e para perdoá-lo. O sacramento da penitência e da reconciliação é o sinal libertador de Deus. Quem de nós não quer ser libertado?!

QUARESMA

Tempo de penitência e crescimento

A quaresma é um tempo que conduz à Páscoa, preparando-nos para nos abrir ao mistério central de nossa fé: a morte e a ressurreição de Jesus, do qual nos vem a salvação. E pelo fato de que participamos da salvação através do batismo, a quaresma é, por excelência, o tempo de preparação batismal.

A quaresma é um treinamento para enfrentar e vencer as dificuldades que, na vida, nos levam freqüentemente, a abandonar as nossas responsabilidades de cristãos. Este tempo exige um real esforço de purificação e de busca de uma existência cristã mais autêntica.



Nos dias de hoje temos uma consciência muito sensível em relação ao nosso corpo, isto deveria nos levar a um cuidado maior com toda a nossa pessoa, em todas as suas dimensões. As privações que fazemos através do jejum e da esmola devem nos levar a uma maior solidariedade com os mais pobres que vivem uma constante quaresma (jejum forçado). Finalmente, é necessário alimentar tudo isso com a oração e com a leitura da Palavra de Deus que vão nos sustentar e guiar nessa caminhada quaresmal para um crescimento maior como pessoas humanas e seguidores de Jesus Cristo que lutou e venceu a morte.

(Tradução do Missal Cotidiano EDB).

CINZAS

A Quarta-feira de cinzas abre a caminhada quaresmal rumo à Páscoa. Ressuscitar das cinzas, recuperar a vida em plenitude, romper tudo que em nós é morte, eis a essência da abertura quaresmal significada no símbolo das cinzas:

1. sinal de penitência, no sentido de mudança de vida. A conversão que parte do reconhecimento sincero da condição da fragilidade da vida humana, de criaturas limitadas;
2. a verdade da conversão está em crer no Evangelho, aderir a ele, viver segundo ele, pensar sob sua luz, decidir de acordo com ele.
3. sinal da passagem da morte para a vida, aceitando "ser cinzas", assumindo a trágica experiência humana da fraqueza, da limitação, da provisoriidade da vida, ao mesmo tempo descobrindo que das cinzas pode nascer a vida, pela ação de Deus.

A imposição das cinzas não constitui um mero rito a ser repetido a cada ano. É celebração da vocação do ser humano, chamado à imortalidade feliz, contanto que realize o mistério pascal de morte e vida em sua vida terrena. (Beckausser, ofm)

COMEÇA A INSCRIÇÃO PARA CATEQUESE DE CRIANÇAS

Sábado, 12 de fevereiro de 2005.
Local: Sala da Catequese no Centro Paroquial.

Horário: 08:30 às 10:30.

Temos
Pré-Catequese:

para crianças de 5 a 7 anos.

1º Ano:

para crianças a partir de 8 anos.

2º Ano:

para crianças que já freqüentaram o 1º ano.

Adolescentes:

de 12 a 14 anos (1 ano de preparação).

"A catequese é muito importante para a iniciação cristã da criança".

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Felizes os que promovem a paz

Todos os Anos no período da Quaresma, que se inicia na quarta feira de cinzas culminando com o início da Semana Santa, a Campanha da Fraternidade focaliza o compromisso Cristão numa direção bem específica, aplicando a um tema as conseqüências de uma verdadeira adesão ao projeto de Jesus.

É um jeito forte de pôr em prática a recomendação da primeira epístola de João: "Não amemos com palavras nem com a língua mas com obras e em verdade"

Este ano comemoram-se 40 anos da Campanha da Fraternidade. Pela segunda vez, a primeira foi em 2000, a campanha é desenvolvida em caráter ecumênico com a participação das Igrejas Cristãs que compõem o CONIC Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil, quais sejam: Católica Apostólica Romana, Ortodoxa Siriana do Brasil, Cristã Reformada, Episcopal Anglicana do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista e Presbiteriana Unida.

O objetivo geral de Campanha é unir Igrejas Cristãs e pessoas de boa vontade na superação da violência, promovendo a solidariedade e a construção de uma cultura de paz. Daí o Tema SOLIDARIEDADE E PAZ e o lema FELIZES OS QUE PROMOVEM A PAZ. Não basta a reflexão mas também e principalmente a ação através da difusão do tema, da criação de grupos e comissões para o seu desenvolvimento e a conscientização da necessidade de colocá-lo em prática visando, principalmente, a conversão daqueles que não têm a oportunidade de viver cotidianamente a palavra de Deus. Fonte. Texto Base, CF-CONIC)

Ademar – pau para toda a obra

Os paroquianos que participam das diversas pastorais conhecem muito bem o Ademário José da Silva. Muito educado e sempre sorridente ele enfrenta todo o tipo de serviço. Seja uma lâmpada queimada ou um cano furado, a extensão do telefone ou os enfeites de Natal – Ademar resolve tudo e muito bem.

CARNAVAL – OS PRÓS E OS CONTRAS

Festa, alegria, dança! Tudo isso tem seu lugar na vida do cristão. Os antigos israelitas festejaram com entusiasmo suas datas religiosas, suas vitórias sobre os inimigos e as colheitas abundantes. Muitos salmos cantam esta alegria.

Com mais razão a comunidade cristã tem muitos motivos para festejar a vitória do Cristo ressuscitado sobre os males desta vida.

O Carnaval antecede a quaresma. Em tempos idos os fieis jejuavam durante 40 dias. Era um tempo marcado pela austeridade e muita espiritualidade. Até os casamentos deviam, se possível, ser evitados ou pelo menos celebrados sem nenhuma pompa. Assim era justo tomar antes da Quaresma uma boa refeição e dar vazão à alegria.

Também hoje em dia o Carnaval tem seus aspectos positivos. As pessoas se desligam, por alguns dias, do estresse cotidiano. A dança faz bem ao corpo e ao espírito, os carros alegóricos são expressão da cultura popular. Reprováveis são naturalmente os excessos, a libertinagem, as drogas e tudo aquilo que fere a dignidade humana.

O que fazer nos dias de Carnaval? Algumas paróquias promovem um Carnaval decente proporcionando aos fieis uma verdadeira confraternização. Outras organizam retiros ou convocam para uma Hora Santa ou à adoração do SS. Sacramento.

São Paulo escreve: "Que todo o vosso espírito, toda a vossa alma e corpo se conservem sem mancha para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Tess 5,23).



Ademar veio jovem da Paraíba e, há 21 anos, trabalha na Paróquia Cristo Redentor. Casou aqui no Rio e tem três filhos. A paróquia agradece a este valioso funcionário os serviços prestados fazendo votos que com boa saúde possa permanecer conosco ainda por muitos anos.